



**Universidade Estadual do Rio de Janeiro**

## **Lista de Exercícios 1**

**Disciplina: ESP II**

**Curso: Economia**

***Prof.: Antonio Carlos Assumpção***

### **Exercícios Conceituais**

- 1) Quais as consequências do elevado endividamento governamental? Responda a pergunta destacando as consequências de cada tipo de financiamento do déficit governamental.
- 2) Como explicar as diferenças entre as hiperinflações na Europa (após as duas grandes guerras mundiais) e as que foram experimentadas por diversos países da América Latina?
- 3) De que forma o financiamento do déficit público de forma convencional (endividamento) pode ser mais inflacionário que o financiamento via emissão monetária? (veja o argumento de Sargent e Wallace – 1981)
- 4) Explique o conceito de dominância fiscal.
- 5) Descreva a diferença entre consumo do governo, investimento governamental e transferências governamentais, exemplificando cada conceito.
- 6) Qual a diferença entre poupança governamental e déficit público?
- 7) Qual a diferença entre dívida bruta e dívida líquida do governo?
- 8) Qual a diferença entre a dívida bruta do governo geral e a dívida líquida do setor público?
- 9) Existem duas medidas de DBGG: a calculada pelo FMI e a calculada pelo Bacen. Qual deve ser utilizada para comparações entre países? Explique a sua resposta.
- 10) O governo brasileiro possui metas para o resultado primário, mas não existe uma meta para o resultado nominal. Qual seria a explicação para tal fato?
- 11) Explique o conceito de imposto inflacionário. Como a sua importância para o financiamento do setor público pode ser estimada?
- 12) Assinale V ou F em cada uma das afirmativas abaixo, explicando a sua resposta.
  - a) Sempre que a taxa real de juros incidente sobre a dívida superar a taxa de crescimento do PIB a razão dívida/PIB aumentará.

- b) Quanto maior a razão dívida/PIB em t-1, maior será o crescimento da razão dívida/PIB.
- c) A depreciação do Real frente ao Dólar, considerando nossas estatísticas fiscais de 2022, aumenta a DBGG e reduz a DLSP.
- d) O aumento de 1 ponto percentual na taxa Selic aumenta a despesa com juros em 1 ponto percentual.
- 13) Existem duas abordagens conceituas para a sustentabilidade da dívida pública. Explique a diferença entre elas.
- 14) De acordo com as estatísticas fiscais divulgadas pelo Banco Central do Brasil em junho de 2019, os resultados primários acumulados, nos últimos 12 meses, foram os seguintes:
- déficit do governo central de R\$ 110 bilhões;
  - superávit dos governos regionais de R\$ 20 bilhões;
  - superávit das empresas estatais de R\$ 3 bilhões.
- Considerando-se que, no mesmo período, os juros nominais do setor público consolidado, apropriados sobre a dívida líquida, atingiram R\$ 357 bilhões, calcule as NFSP.
- 15) Segundo a curva de Laffer, existe a possibilidade da redução da alíquota de tributação aumentar a arrecadação do governo. De que forma a elasticidade da base de tributação à alíquota do imposto pode ajudar a compreender tal possibilidade?
- 16) Considerando os Efeitos Tanzi e Patinkin, podemos afirmar que a inflação é, sempre, ruim para as contas públicas?
- 17) Suponha um país que em um determinado ano teve uma taxa de juros real de 3% a.a. e um superávit fiscal primário igual a 4% do PIB. Calcule a taxa de crescimento real anualizada do PIB (% a.a.), sabendo que ao longo do ano houve uma queda de 50% para 45% na razão dívida/PIB. Use a aproximação  $(1+r)/(1+g) \approx 1+r-g$ . Agora que você calculou, explique o resultado encontrado.

## Exercícios Empíricos

- 1) Considerando a DBGG (conceito FMI), quais as 10 Nações mais endividadas do mundo? Qual a Classificação do Brasil? (Os dados podem ser encontrados na base de dados do FMI. Maneira mais fácil: acesse a base de dados do World Economic Outlook - **World Economic Outlook Database**)
- 2) Mostre em um gráfico o comportamento das seguintes variáveis para o Brasil: DBGG e DLSP.
- 3) Qual deve ser o comportamento da razão dívida/PIB (DBGG) brasileira nos próximos 3 anos? Faça as contas considerando as expectativas que constam no Relatório Focus.
- 4) Considerando a questão anterior, qual deveria ser o superávit primário/PIB para que a razão dívida/PIB ficasse constante nos próximos três anos?
- 5) Utilize os dados do Bacen para mostrar as alterações que ocorreram na estrutura de indexação da dívida pública nos últimos anos.

